

FORM@RE: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

A Revista Form@re reflete os anseios da Política Nacional de Formação de Professores do Magistério da Educação Básica - PARFOR, ao contribuir para a formação dos educadores, através de um olhar direcionado para a integração teoria e prática e para a interdisciplinaridade. Os textos propostos visam mostrar caminhos e reflexões sobre o “aprender a fazer” objetivando o alcance da compreensão do pensamento pedagógico a partir da socialização de experiências relacionadas a práticas educativas.

No contexto da comunicação científica e a partir da análise dos artigos publicados na *Revista Brasileira de Educação*, um dos textos mostra que o interesse comum dos pesquisadores é o conhecimento sobre suas práticas pedagógicas, buscando seus caminhos de afirmação econômica, política e cultural.

Os processos de formação de identidade e de construção de saberes são refletidos no artigo que trata das práticas dos alunos dos cursos de Licenciatura Plena em Biologia e Matemática, vinculados ao PARFOR, oferecido pelo Instituto Federal do Piauí, Campus Floriano. Neste artigo apontam-se novas perspectivas de pesquisas nesse campo, assim como metodologias de suma importância que devem ser desenvolvidas na formação docente.

As experiências no ensino de literatura brasileira realizadas com alunos estadunidenses da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill (UNC-CH) são discutidas em um dos artigos da revista. Este mostra a relação ideológica existente entre os alunos americanos e o contexto brasileiro, de forma a lidar mais eficientemente com algumas questões apresentadas em nossa literatura e que concernem diretamente textos de autoria feminina.

As discussões sobre o consumo do espaço e a promoção de propostas para o estudo de Geografia a partir de um shopping é retratado no trabalho que propõe identificar possibilidades de estudar conteúdos geográficos a partir das cidades e do entendimento do que é cidadania, utilizando como mecanismo o trabalho de campo.

A problemática ambiental é analisada no trabalho que retrata os impactos ambientais e as causas de degradação do açude Engenho Velho em São Gonçalo do Piauí. Este trabalho aponta a necessidade de se refletir sobre as práticas ambientais voltadas à conscientização e preservação desse patrimônio público da sociedade. Traz também um debate social, sobre a importância da preservação dos cursos d'água.

A temática ambiental continua sendo discutida na seção Ponto de Vista. Este texto destaca que a Educação Ambiental (EA) é uma via para desenvolver a consciência ambiental nos docentes em formação, para que os mesmos possam compreender os processos naturais e socioeconômicos que afetam o meio ambiente e assumir posições responsáveis para solucionar estes problemas, assim como para despertar nos seus alunos uma postura crítica diante dos padrões sociais consumistas e degradantes do ambiente.

Devido à relevância das discussões acerca das questões ambientais, na seção “Relato de Experiência” mostram-se os resultados do Projeto Coleta Seletiva na Escola, implantado na Escola Municipal O G Rego de Carvalho. Este projeto objetivou sensibilizar a comunidade escolar sobre a necessidade do desenvolvimento da cidadania e da consciência ambiental pela mudança de hábitos de consumo e de produção de resíduos sólidos, através da implantação da coleta seletiva e da parceria firmada com a cooperativa de catadores de Teresina.

O papel da iniciação na educação musical é refletido também na seção “Relato de Pesquisa”. Neste texto discorre-se sobre a compreensão da transformação da percepção social da música e das formas musicais que abrangem o cotidiano do educando. Mostra, também, que o professor humanizado, por sua vez, depreende que deve haver a adaptação do projeto político pedagógico aos recursos disponíveis para pleno aprendizado.

Finalizamos as seções da revista com a Carta-resenha intitulada “Ao professor uma leitura da educação do coração” extraída da obra *As duas faces inseparáveis da educação*. A carta mostra que é sempre bom compartilhar experiências de leitura, ainda mais quando a leitura nos toca o coração, convidando-nos para a adoção da “Pedagogia do coração”, uma pedagogia que se propõe a recuperar o componente emocional na prática pedagógica (coração), componente este que é compartilhado com a razão.

Espera-se que os artigos que constam neste número da revista possam servir como instrumento de pesquisa e fonte de informações sobre a realidade educacional e sobre a produção do conhecimento, considerando-o como um objeto em construção na formação continuada de professores.

Boa leitura!

Maria da Glória Duarte Ferro

Coordenadora Geral do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica / Universidade Federal do Piauí

Bartira Araújo da Silva Viana

Coordenadora dos cursos de Geografia e História do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica / Universidade Federal do Piauí

Form@re.Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.
Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 2, n. 2, p. 1-2, jul. / dez. 2014.